



www.cienciacontemplativa.com.br

### **Tripura Rahasya - Capítulo 3**

## **O Poder da Associação com o Sábio**

1. Tendo ouvido as palavras de Dattatreya, Parasurama estava encantado e continuou seus questionamentos com toda humildade:
2. Oh Bhagavan! É precisamente como meu Senhor Guru disse. Realmente, um homem vai se dirigir para a destruição em sua ignorância.
3. Sua salvação repousa somente na investigação (vichara). As causas remotas e próximas foram mencionadas por Ti e elas foram traçadas por esta Mahatmya. Estou em grande dúvida neste ponto.
4. Como isso aconteceu e qual é novamente sua causa próxima? Poderia ser natural (como a coragem para um herói)? Então por que não é compartilhada por todos.
- 5-6 Por que eu não obtive a disposição para ouvir a doutrina até agora? Por que eles, que se depararam com tristeza maior que eu e que foram machucados a cada passo, não obtiveram o meio (de ouvir a doutrina)? Por favor, diga-me isso por sua compaixão. Assim questionado, Dattatreya, o depósito de compaixão estava deleitado e falou novamente.
7. Rama! Ouça. Eu relatarei a principal causa da maior bondade. A associação com o sábio é a principal causa da destruição da tristeza.
- 8-9. A associação com o sábio é dita ser a semente para alcançar o fruto daquela que é a Verdade mais elevada. Além disso, você, associando-se com esse sábio e nobre Samvarta, atingiu esse estado do qual surge o fruto da bondade superior. Apenas o sábio, quando encontrado, de verdade aponta (ou concede) a mais elevada felicidade.
10. Alguém já obteve algo grande sem o contato com o sábio? Em qualquer caso, é a companhia que determina o futuro do indivíduo.
11. Um homem, indubitavelmente, colhe os frutos da companhia que possui. Eu relatarei a você uma estória para ilustrar isso:
12. Uma vez, havia um Rei de Dasarna chamado de Muktachuda. Ele tinha dois filhos: Hema-chuda e Manichuda.
13. Eles eram formosos, bem comportados e estudiosos. Uma vez, eles deram uma festa de caça, consistindo de um grande séquito de homens e guerreiros, em uma floresta densa nas montanhas de Sahya, um lugar infestado de tigres, leões e outros animais selvagens.
14. Eles próprios foram armados de arcos e flechas.
15. Lá, eles atingiram vários veados, leões, javalis, bisontes, lobos, etc., tendo matado a todos



[www.cienciacontemplativa.com.br](http://www.cienciacontemplativa.com.br)

com o hábil uso de seus arcos.

16. Quando mais animais selvagens eram caçados pelos caçadores reais, um tornado começou raivosamente, jogando areia e seixos.
17. O céu estava coberto com poeira e tornou-se como a noite durante a lua nova. Lá, nada era visto, rochas, árvores ou homens.
18. Como pode alguém ver o terreno alto ou baixo? Então, a montanha foi rodeada por escuridão. Atingido pelo banho de cascalho, o exército fugiu completamente.
19. Alguns (no exército) foram em direção às árvores (buscando proteção). Alguns foram para cavernas e, outros, para rochas. Os dois príncipes montados em seus cavalos, também fugiram.
20. Hemachuda chegou no eremitério de um asceta. O eremitério era lindo e cheio de bosques e bananeiras.
21. Lá, ele viu uma linda donzela brilhando como uma chama de fogo com um corpo com o brilho do ouro fundido.
22. O príncipe foi enfeitiçado ao ver a garota, que se assemelhava à Deusa da Fortuna, e falou então para ela: quem é você, séria dama, que vive destemidamente numa floresta tão terrível e solitária?
23. De quem é você? Por que você está aqui? Você está sozinha?
24. Ao ser-lhe dirigida a palavra, a donzela impecável respondeu: Bem vindo príncipe! Por favor, sente-se.
25. A hospitalidade é o dever sagrado do piedoso. Notei que você foi afligido pelo tornado.
26. Amarre seu cavalo à tamareira. Sente aqui e descanse, então estará apto a ouvir-me confortavelmente.
27. Ela deu-lhe frutas para comer e sucos para beber.
28. Após ter se refrescado, ele foi tratado com suas palavras charmosas que caíam como doce néctar de seus lábios.
29. Príncipe! Vyaghrapada, o sábio, que recorreu aos pés do Senhor Shiva e pelo qual a maioria dos mundos sagrados foram obtidos pela força de sua austeridade, é o conhecedor da Realidade (ou da Verdade que inclui tudo) e é sempre adorado por sábios distintos.
- 30-31. Eu sou sua filha adotada por um senso de dever, conhecida como Hemalekha. Uma vez, uma mulher celestial chamada de Vidyutprabha, de corpo belo, veio tomar banho neste rio Vena. Ao mesmo tempo, Susena, o rei de Vanga, veio lá de rotina.



www.cienciacontemplativa.com.br

32. Ele viu a mulher, bela, tomando banho no rio, com seus grandes seios bem visíveis pelas suas roupas molhadas.
33. O príncipe, atingido pelas flechas do Cupido, rezou pela companhia dela. E ela, fascinada por sua beleza, consentiu em suas palavras.
34. Seu amor foi consumado, ele retornou para casa com ela grávida.
35. Com medo de calúnia, ela provocou um aborto. Eu nasci, contudo, viva daquele ventre.
36. Quando Vyaghrapada veio à margem do rio para suas abluções matinais, ele pegou-me devido a seu grande amor por todos, para criar-me com os cuidados de uma mãe.
37. Aquele que oferece proteção justa é dito ser o pai. Eu sou, portanto, sua filha pela essa virtude e devota a ele.
38. Não há, certamente, nenhum temor por mim em nenhum lugar da terra devido à sua grandeza. Sejam eles Deuses ou Asuras, eles não podem entrar em minha ermida com maus motivos;
39. se eles o fizerem, estarão cortejando sua própria ruína. Contei-lhe minha história. Espere aqui um pouco. Príncipe.
40. Ele, meu reverenciado pai, chegará. Veja-o, ou escute-o. Tendo saudado-o e tendo obtido seu desejo, você partirá no fim do dia.
41. Tendo ouvido as palavras de Hemalekha, o príncipe fascinado por sua beleza, e com medo de falar qualquer coisa com ela, ficou, como se estivesse desconsolado.
42. Então, vendo o príncipe cair sob a influência do amor, aquela sábia donzela disse novamente: Príncipe! Tenha fortaleza.
- 43-44. Meu pai chegará rapidamente. Então, receba o que é desejado. Quando ela estava falando, Vyaghrapada, o grande sábio, chegou da floresta após coletar folhas e flores (para o ritual diário).
45. Vendo a chegada do Sábio, o príncipe levantou-se do seu assento, prostrou-se diante dele, mencionando seu nome e então tomou seu assento como indicado.
46. O Sábio notou que o homem está ferido de amor; entendendo toda a situação com seus poderes ocultos, ele ponderou qual seria o melhor curso nas circunstâncias; e terminou por conceder Hemalekha ao jovem homem como sua companheira.
47. O príncipe foi preenchido de satisfação e retornou com ela para sua capital. Muktachuda, seu pai, também estava muito satisfeito e ordenou festividades em todo o reino.
48. Ele então realizou a cerimônia de casamento e o amoroso casal passou uma lua-de-mel muito feliz no palácio, nos retiros nas florestas e nas praias arenosas.



www.cienciacontemplativa.com.br

49. Mas o príncipe apaixonado notou que Hemalekha não era tão amorosa quanto ele.
50. Sentindo que ela estava sempre indiferente, perguntou-lhe em privado: Minha querida! Como é isto que você não é tão prestativa quanto eu sou com você?
51. Tu garota mais bela, radiante de sorrisos! Como é isto que você nunca está interessada em buscar prazer ou deleitá-lo? Você não gosta de prazeres?
52. Você parece indiferente mesmo durante os maiores prazeres. Como posso ser feliz se o seu interesse não está desperto?
53. Mesmo quando eu estou fortemente apegado a você, você parece alguém com a mente ausente. Embora, eu fale com você repetidamente, você simplesmente não ouve nada.
54. Percebendo-me, venha e una-se comigo num abraço por um longo tempo, você pede como se não soubesse: Senhor! Quando você chegou?
55. Nenhum dos arranjos cuidadosamente planejados parecem interessar-lhe e você não toma parte deles.
56. Sempre que eu me aproximo de você, separada de mim, naquele instante, eu te vejo permanecer de olhos fechados.
57. Diga-me como posso obter prazer com nada mais que uma modelo de arte, que é isso que você é, vendo sua indiferença a todos os prazeres.
58. O que não te satisfaz também não pode me satisfazer. Estou sempre te observando, tentando te satisfazer como um lírio olhando para a lua.
59. Fale, querida! Por que você é assim? Você me é mais querida que a vida. Eu te imploro! Fale e alivie minha mente.

Assim termina o Terceiro Capítulo na Seção "O Poder da Associação com o Sábio" no Tripura Rahasya.